



O VERDIANA



Missionários do Verbo Divino na Amazônia

Ano 18 • Nº 61 • Verdiana Propagação e Cultura • Santarém-PA • Maio - Junho 2024



Foto: Adriano R



O mês de Junho é o mês da alegria, das festas e das danças. Mês dos santos da fogueira: Santo Antônio, São João e São Pedro. Mês das devoções. É neste clima de alegria que o VERDIAMA, Maio – Junho, traz as últimas notícias de nossa região amazônica. Os missionários do Verbo Divino celebram a realização do 19º Capítulo Geral em Roma. Serão 153 participantes, incluindo quatro leigos, vindos de 31 países, sendo 120 capitulares votantes. O tema que os iluminará é “Sua luz deve brilhar diante dos outros: discípulos criativos e fiéis em um mundo ferido”. De nossa região amazônica teremos o representante Pe. Leonardo Gade, superior regional. Será um mês de muita

oração, esperança e expectativas. Expectativa também em conhecer a história da vez: a história da Paroquia Santíssima Trindade de Rurópolis; das celebrações de Santo Antônio, veremos o relato das nossas paróquias em Alenquer e no Laguinho. Veremos também

um pouco da incidência do povo Arara da Cachoeira Seca, além da agenda da BRA.

Que a luz de todos estes eventos nos ilumine para vivermos o segundo semestre deste ano sendo discípulos criativos

e fiéis neste mundo ferido, mas cheio de alegria, perseverança e fé.

Pe. Luiz Aparecido, SVD

ORAÇÃO

Durante Capítulo Geral

Damos-Te graças, Deus Uno e Trino,
Tu dás luz, és luz, inspiras luz. Contemplamos com nosso Fundador Santo Arnaldo Janssen: “Quão misericordioso é o amor de Deus que se abriu a luz dos meus olhos e agora devo iluminar os outros também”.

Ilumina-nos para reconhecer as feridas que necessitam de curadas, inspira-nos a sermos fiéis à nossa vocação e discípulos criativos na nossa missão.

Enquanto a Congregação celebra o Capítulo Geral, acompanha os capitulares no seu caminhar juntos. Abençoa a cada membro da família Arnoldina.

Virgem Santa Maria, Mãe do Verbo, ajuda nos a aprofundar o nosso compromisso com Jesus seu Filho que nos diz: **A tua luz deve brilhar diante dos outros.**

Amém.



O VERDIAMA

é a propriedade da Congregação dos Missionários do Verbo Divino



Fundada em 1875 na
Cidade de Steyl -
Holanda

AMAZÔNIA
www.svdamazonia.com.br

SEDE:
Roma-Itália
Na Região Amazônica
localizada em Santarém
Avenida Tapajos 1259
RESPONSÁVEL DA PUBLICAÇÃO
Elly Nuga, Luiz Aparecido,
Blasius Kindo, Miguel Than Do,
Eugênio Baldômar, João Batista

REDES SOCIAIS VINCULADAS:

Verdiama Comunica
 Comunicando o Verbo
 Verbo Divino BRA
 Verbo Divino Bra

EDITORES: Elly Nuga, Luiz Aparecido

DIAGRAMAÇÃO: Elly Nuga

*‘Se confiamos no Senhor e fazemos a nossa parte,
Ele não nos abandonará.’*

Santo Arnaldo Janssen



PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE - RURÓPOLIS

Por: Pe. Adriano Rahaded, SVD

A paróquia Santíssima Trindade encontra-se localizada no município de Rurópolis-Pará, situada no entroncamento das BR-163 (Santarém-Cuiabá) e 230 (Transamazônica), entre Santarém, Altamira e Itaituba.

Neste pedaço de chão do oeste do Pará, nasceu Rurópolis, assim chamada e planejada para ser uma cidade rural desde sua fundação, a qual surgiu em decorrência do processo de colonização da Transamazônica no início da década de 1970, período motivador para muitos colonos de vários estados brasileiros migrarem para essa região em busca de terra

para trabalhar e, isto se deu de forma espontânea ou fazendo parte do programa de colonização do governo federal que na época teve como propósito integrar a Amazônia as demais regiões do Brasil.

No entanto, com a chegada dessas pessoas oriundas de várias regiões do Brasil, especialmente para colonizar Rurópolis surgiu também, a necessidade de organizar as comunidades religiosas iniciando com as pequenas capelas, as quais originaram as primeiras comunidades católicas da Transamazônica. Nesta época, a Diocese de Santarém começou a prestar a devida assistência à área por intermédio de Frei Pedro, sendo criada uma área missionária pertencente a Paróquia de Nossa Senhora de Santana em Itaituba. E, em Março de 1972, chegou Frei Pedro na Transamazônica para trabalhar, visitar as casas dos colonos e fazer reuniões objetivando desenvolver as comunidades católicas e escolas para os filhos desses colonos e além disso, também encontrar com as pessoas para trabalhar enquanto catequista.

Assim, foram criadas 40 comunidades e 40 escolas as quais recebiam o nome do quilometro onde a mesma havia sido fundada. Em fevereiro de 1973, Frei Pedro promoveu a primeira semana catequética da região em Maloquinha-Itaituba, com a participação de 120 catequistas.



Foto: Maria França

Em 1974, após a inauguração de Rurópolis, Frei Pedro celebrou a primeira missa na capelinha ecumênica, onde funciona atualmente a Rádio Comunitária a qual, os moradores assim nomearam “ecumênica” pois, após a visita do presidente da república qualquer Igreja poderia celebrar seu culto ali. Esta

foi construída na véspera da chegada do presidente da república. E assim, enquanto visitava os colonos e pousava em suas casas, Frei Pedro viu a necessidade que os mesmos apresentavam de serem alfabetizados. Então, entrou em contato com mais pessoas em Belém e conseguiu através do

movimento brasileiro de alfabetização, as primeiras aulas do ensino MOBIL para os colonos estudarem e preparou também ainda, os monitores que ministravam as aulas para aquele povo, mesmo tendo que trazer o material didático de Belém para os alunos. Outro fato marcante da época, é que não havia eletricidade, mas foram distribuídas lamparinas a querosene para que os alunos pudessem estudar. No entanto, com o



Foto: Maria França

passar do tempo, Frei Pedro percebeu que muitos deles apresentavam dificuldades visuais. Então, numa visita que ele fez a seus amigos nos Estados Unidos, conseguiu óculos que deu para trazer um camburão cheio para doar às pessoas que precisavam.



Celebrando a Fé e a Devoção



Foto: Tej Kumar, SVD

O povo x i m a n g o alenquerense tem um Santo muito próximo deles, Santo Antônio. Um santo que é muito querido do povo. Q u a n t a s emoções, fé e d e v o ç ã o a o santo. Todo ano o santo vai em peregrinação

para uma região de pastoral mês de maio. Neste ano a área de várzea (Região III) foi agraciada por receber o santo Antônio. A imagem de Santo Antônio desceu do seu nicho habitual da capela e passou 26 dias nas comunidades da Várzea. Do dia primeiro de maio até 26 de maio foi feita a peregrinação da imagem de Santo Antônio. O santo foi conhecendo a realidade do povo. Um sacerdote/Irmão acompanhou as visitas às comunidades. Na chegada, teve acolhida bem calorosa com cantos, ladainha e reflexão sobre Santo Antônio e em seguida teve a celebração da Eucaristia. A imagem ficou um dia inteiro em cada comunidade visitando as famílias. A Peregrinação tem como finalidade: a) Fortalecer a Pastoral de Conjunto; b) Promover a devoção ao nosso padroeiro; c) Dar formação religiosa; d) Receber doações. Assim, no dia 26 de maio a imagem de santo Antônio voltou das peregrinações, para iniciar a trezena. Como todo ano, no dia primeiro de Junho teve o 93º Círio, onde teve mais de cinco mil participações dos devotos. Assim, na trezena dois missas por dia. Com a participação das pastorais, das escolas e com a bênção da relíquia de Santo Antônio. Momento de muita fé e devoção dos devotos, com a oportunidade de refletir, meditar sobre vários temas e sobre a vida do santo. Os padres de fora da paróquia também vieram celebrar conosco. Cada região teve responsabilidades na liturgia. Teve caminhada com Maria e santo Antônio, onde os devotos fizeram suas

promessas e caminharam 15 km. Além disso, teve cavalcada, noite cultural com bandas, momentos cativantes. Na tarde do dia 13 de junho de 2024, as ruas de Alenquer se encheram de espiritualidade e devoção com a procissão de encerramento das festividades do padroeiro de Alenquer. Fiéis de todas as partes do município reuniram-se para seguir a procissão, que percorreu diversos trechos até chegar ao largo da Matriz, onde se deu início à missa campal. A celebração foi presidida pelo pároco da Paróquia Santo Antônio de Alenquer, Padre Manuel Lopes - SVD, que contou com a participação dos demais padres presentes. Durante sua homília, Padre Manuel destacou a vida e o exemplo de Santo Antônio, conectando sua mensagem com a Campanha da Fraternidade deste ano de 2024. Suas palavras ressoaram como um chamado à solidariedade e ao amor ao próximo, valores tão caros para a nossa comunidade. Este evento foi mais que uma celebração; foi um testemunho vivo da Fé que une os alenquerenses, reforçando nosso compromisso com a caridade e a fraternidade. Assim no dia 18 de Junho depois da santa missa ele subiu ao seu nicho habitual da Igreja.

Que Santo Antônio continue a iluminar nossos caminhos e fortalecer nossos laços de Fé!

Por: Pe. Tej Kumar, SVD



Foto: Tej Kumar, SVD



Foto: Tej Kumar, SVD



DESINTRUSÃO DA TI CACHOEIRA SECA ESTÁ NAS MÃOS DO GOVERNO

Neste mundo ferido sempre apresenta uma cena de pessoas que lutam por seus direitos. Esses direitos são essenciais porque colocam pessoas na sua dignidade de viver bem. Por isso, por mais uma vez nossa missão faz um trabalho com essas pessoas, especificamente com os indígenas da etnia Arara que moram na Terra Indígena Cachoeira Seca.

Os Arara da Cachoeira Seca são considerados povo de recente contato. O início do contato com eles foi na época dos Sertanistas nos anos 1970. O povo na época era muito pouco, mas com esse contato tem feito um trabalho que até hoje o povo cresceu e vive bem na sua terra.

O problema surgiu de uma situação da ameaça dos invasores, grileiros, fazendeiros, garimpeiros e madeireiros. Eles invadiram a terra do povo mesmo sendo demarcada, homologada e registrada pelo governo (os processos legais de uma terra indígena segundo a Constituição Federal 1988). A presença dessas pessoas ameaça a vida e sobrevivência do povo Arara. Por isso, o povo tem que fazer uma luta para que governo faça mais uma ação judicial de retirar os invasores da TI.

Nos dias 15 a 17 de Maio de 2024, o povo Arara acompanhado pelo José Cleanton do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) e Pe. Elly Nuga foram a Brasília para pedir ao Governo Federal um processo de desintrusão da terra. Fizeram muitas audiências e encontros com alguns ministérios: Povos Indígenas, Público, Justiça e Casa Civil. Depois foram conversar com algumas instâncias governamentais: FUNAI e INCRA. Além disso, o encontro com os deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e Secretaria Geral do Governo foi bem proveitoso.

O povo voltou para Altamira levando promessas do Governo, por exemplo:

- A visita do MPI a TI Cachoeira Seca na primeira quinzena do Mês de Junho de 2024 para ver a realidade.
- A criação de um Grupo de Trabalho para acionar o processo da desintrusão.
- A reunião inter-ministerial e órgãos públicas do governo para tratar do processo da desintrusão e colocar a TI como prioridade da ação do governo.

O choro desse povo por uma justiça está sendo escutado por Deus e por todos aqueles que lutam com eles. Esse processo de desintrusão vai demorar, mas vai acontecer numa maneira que faça a justiça acontecer e sem prejudicar as pessoas inocentes.

Por: Pe. Elly Nuga



Foto: Elly Nuga



Foto: Elly Nuga



Foto: Beto Arara



Foto: Elly Nuga



LAGUINHO EM FESTA

Por: Danilo V. de Siqueira

“Santo Antônio, ajudai-nos a fortalecer a amizade social”. Com este tema, a Paróquia Santo Antônio – Bairro do Laguinho, em Santarém-Pará, realizou a Festividade de seu Padroeiro – Santo Antônio – no período de 08 a 16 de junho de 2024. O período da festa, como de costume, é precedido do Trezenário à Santo Antônio, quando imagens do padroeiro percorrem as casas das famílias, com orações e reflexões direcionadas ao tema da festividade e o destaque para os exemplos deixados pelo santo padroeiro.

A festividade é um momento de animação da fé, de revitalização da ação pastoral e missionária da Paróquia, de união das famílias e da articulação com outras comunidades e paróquias convidadas. É, também, fruto do empenho e articulação do Conselho de Pastoral com todas as forças vivas da Paróquia, a saber: as CEBs, os grupos, as pastorais e ministérios. De coroinhas a ministros da Sagrada Eucaristia, das crianças da Catequese aos adultos dos grupos e CEBs, todos se voltam ao objetivo comum da festividade, inspirados na vida e missão de Santo Antônio. Para além disso, é bonito ver o fluxo de pessoas, fiéis e devotos, participando nas celebrações, fazendo a sua oração, a sua doação e até repetindo aquele tão significativo gesto do santo: a doação dos pães de Santo Antônio.

A inspiração do Santo e o sentido do Tema da Festividade:

Antônio nasceu em Portugal, em 1195, no centro de Lisboa, recebendo o nome de Fernando. Ainda na juventude, havia vestido o hábito dos Padres Agostinianos, mas ao saber da notícia do martírio de oito jovens missionários franciscanos no Marrocos, na África, tomou a decisão de deixar a ordem de Santo Agostinho para assumir o hábito de São Francisco, recebendo aí o nome de Frei Antônio de Lisboa.

Deixou tudo e partiu para a África, porém, teve roteiro alterado pelo mau tempo, tendo que aportar na ilha da Sicília, de onde partiu para Assis e depois para Pádua. Aí viveu intensamente o evangelho, estudou e



Foto: Arquivo Paroquial

ensinou a Sagrada Escritura com rara maestria e brilhante santidade. Foi o primeiro teólogo da Ordem dos frades franciscanos. peregrino das estradas, pregador do evangelho.

Santo Antônio foi um intelectual da fé, profundo conhecedor da Bíblia e da Tradição Eclesial, mas, ao mesmo tempo, um exemplo de simplicidade, pobreza material, e amor ao próximo, sobretudo aos mais pobres. Pregou com a palavra e com a vida. O apego ao Evangelho e o amor aos pobres são marcas da vida de Antônio em favor da verdadeira amizade, aquela que nos leva ao encontro com o outro e com Deus. Viver a amizade social é participar da vida do outro. E assim lembramos de Jesus, que nos quer a todos como irmãos e irmãs, amigos e amigas.

É neste sentido que o tema propôs-se a refletir sobre a amizade social como uma atitude concreta, que parte do reconhecimento do outro, da empatia, da acolhida e do respeito, valorizando a convivência social, superando o ódio e a indiferença. Pois como nos afirma o Papa Francisco, amizade social é "o amor que implica algo mais do que uma série de ações benéficas. As ações derivam de uma união que propende cada vez mais para o outro, considerando-o precioso, digno, aprazível e bom, independentemente das aparências físicas ou morais".

E assim surge o nosso pedido e tema: Santo Antônio, ajudai-nos a fortalecer a amizade social.....



RURÓPOLIS.....

Em 1975, Dom Tiago, Bispo de Santarém, comunicou a paróquia de Itaituba, que estava articulando a vinda dos Padres Trinitários. Em 1976, com a chegada desses Padres, Frei Pedro entregou a paróquia e foi o último a sair da Transamazônica, confessando que este foi o trabalho mais duro de sua vida, mas foram os dias mais felizes para ele.

Em 1976, chegaram dois Padres Trinitários, Antônio Gervázio e Antônio Markoni vindo da Itália a pedido de Dom Tiago. Os mesmos vieram com o objetivo de evangelizar o povo, esclarecer o que era o projeto de colonização e dizer o que estava faltando para este e incentivar algumas pessoas à criarem sindicatos, porém com alguns cuidados, por conta da ditadura militar que estava acontecendo naquele período. Entretanto, o relacionamento com os órgãos existentes como o INCRA e EMATER era razoável, pois algumas pessoas trabalhavam como catequistas. E durante dois anos fizeram o projeto de construção da Matriz, realizaram as semanas catequéticas para a formação de lideranças com o apoio de Frei Rainério e Lurdinha, agente pastoral de Santarém.

Após a saída dos trinitários das comunidades, estas ficaram recebendo as visitas dos padres de Santarém. Somente em 1980, após alguns discursos na região e com o Bispo Dom Tiago, Frei Rainério veio para Transamazônica, acompanhado por quatro seminaristas: Manoel da Silva Lima, Adalberto da Rosa, Marlison Axise José, (o popular Baiano). E Frei Rainério o qual contribuía com a evangelização incentivando o povo a participar das lutas do sindicato, através de: revenda, carros comunitários, roças comunitárias, movimentos de mulheres, resistência na terra: (área Urbana e rural) e cursos de capacitação para sindicalistas.

No dia 2 de dezembro de 1982, Frei Rainério faleceu. E posteriormente os seminaristas assumiram o trabalho na região. Mais tarde, como a experiência dos seminaristas estava dando certo, chegou à região o Sr. Cléo da Prelazia do Xingu para participar desta experiência e estudar em Santarém.

Em 1985, chegou o Frei Gregorinho para trabalhar junto com seminaristas que já atuavam. Vale lembrar, que muitas lutas aconteceram durante o seu trabalho como: acampamento no INCRA, lutas pelas estradas vicinais, romaria de terra e outros. Frei João Miguel "Top" chegou em 1986 para assumir a paróquia Santíssima Trindade juntamente com Frei Manoel Lima que já vinha trabalhando nesta desde que era seminarista.

Em 1988, a paróquia passa a fazer parte da prelazia de Itaituba, a qual foi criada no dia 2 de Outubro do mesmo ano. E, com a chegada de Dom Capistrano Frei Heim, OFM. Frei João Miguel retomou a construção da Igreja matriz e alguns projetos para este fim ajudando na articulação do movimento pela sobrevivência da Transamazônica, reforçou a festa social em prol de agiar recursos para a manutenção dos serviços e especialmente que esta festa tradicional pudesse unir cada vez as mais as famílias, os comunitários a ainda, a variedades de culturas que aqui encontra-se.

Em 1994, a pedido de Dom Capistrano, os padres da Sociedade do Verbo Divino (SVD) assumiram a paróquia de Rurópolis. Dentre eles: Padre Ruane Patrick (Patricinho), Artur Chludzinski que começaram oficialmente. Em 1996, com a saída de Patricinho, Gaspar Habara continuou o trabalho junto com Artur.

Portanto os missionários do Verbo Divino chegaram com o propósito de desenvolver na Transamazônica (BR 230) e Santarém-Cuiabá (BR 163) a inculturação das comunidades, resgates das culturas, formação de lideranças, organização das CEB's, para promover Justiça e Paz integridade da criação e apoiar os movimentos sociais. Desde o início de sua atuação, os verbitas têm desenvolvido vários trabalhos tais como: ampliação da casa pastoral, reforma da casa paroquial, encontro das CEB's, capacitação de lideranças, apoio a pastoral da criança, aos movimentos sociais, continuidade das semanas catequéticas e aos trabalhos existentes.

Por fim, até este ano em curso a Paróquia Santíssima Trindade conta com 40 comunidades, ou seja, 36 comunidades rurais e 4 comunidades urbanas. Neste seguimento, os missionários que aqui passaram e que ainda continuam nesta paróquia em consonância com o povo que aqui vive e que representa uma variedade de culturas de cada região do Brasil. Assim, os missionários do Verbo Divino vieram de vários continentes do mundo: América, Europa, Ásia, África e Oceania para colaborar com a evangelização, sendo solidário do povo oprimido e ao mesmo tempo, inculturando se em cada lugar.

Foto: Adriano R



Foto: Maria França



Foto: Adriano R





LAGUINHO.....

Alguns destaques da festividade:

- Uma festa, como a do nosso padroeiro, não é algo tão simples e tudo o que acontece decorre da participação ativa de todos que disponibilizam seu tempo, seus dons e seus talentos, em cada um dos serviços da festividade: da animação litúrgica à cozinha; da ornamentação ao preparo das iguarias. Aqui as mãos se estendem e se encontram, somando esforços para bem receber e servir aos visitantes, devotos e paroquianos. As equipes de serviço são o diferencial com seus carismas e com a participação ativa de seus membros.
- A doação generosa na forma de oferenda e a distribuição dos pães de Santo Antônio. Toda doação é bem-vinda. No dia do padroeiro, além da celebração, merece destaque a distribuição dos pães de Santo Antônio que, desde a manhã, começam a ser recebidos, oriundos de muitas doações, seja na forma de promessa, seja na forma de colaboração com a tradição e com a fé popular. Mais que o pão, puro e simplesmente, ali está contido um pouco de fé, de esperança e de caridade. Mais do que receber um pãozinho, está a busca por proteção, por uma intercessão do Santo junto a Deus.

E, assim, a festa ganha corpo, atrações, engajamento. Renovam-se a esperança, a fé, a confiança em Deus, por intercessão de Santo Antônio. A festividade termina. O cansaço é substituído pelo sentimento do dever cumprido, pois tudo o que foi feito, foi realizado com amor para Deus e para os irmãos. E a missão continua na vivência das CEBs, dos grupos, das pastorais e da ação litúrgica da Paróquia.

“Santo Antônio, rogai por nós! Intercedei a Deus por nós!”

CAPÍTULO GERAL DA CONGREGAÇÃO

O XIX Capítulo Geral da Congregação dos Missionários do Verbo Divino se iniciou no dia 15 de Junho de 2024 com a chegada dos capitulares, leigos verbitas e convidados de todas as zonas. O tema do capítulo deste ano é “Sua luz deve brilhar diante dos outros: discípulos criativos e fiéis em um mundo ferido” que vai iluminar a Congregação em refletir a sua caminhada da missão durante esses anos que passaram e ajudar Congregação a tomar os novos jeitos de continuar a missão.

Neste capítulo será um momento de eleger os novos conselheiros gerais porque o atual Superior (Pe. Paulus Budi Kleden, SVD) foi nomeado como arcebispo de uma Arquidiocese na

Indonésia.

A Congregação precisa da nossa oração e apoio para que o capítulo geral possa propor umas decisões, recomendações e resoluções importantes para a continuação da missão nos 81 países onde está atuando.

O nosso regional, Pe. Leonardus Gade, SVD participa deste capítulo. Ele está com outros provinciais da nossa subzona Brasil: Pe. Denzil da Província Brasil Norte, Pe. Cireneu da Província Brasil Centro, Pe. Paulus da Província Brasil Sul. Ir. Jairo marca a sua presença neste capítulo como representante dos irmão da Zona PANAM. Atualmente, ele é membro do Conselho da Província Brasil Centro.

Viva Deus Uno e Trino nos corações de toda humanidade!

Por: Pe. Eugênio



Foto: Arquivo Paroquial



Foto: Arquivo da SVD

